

Cidades

Especialistas apontam as 10 maiores falhas no Contorno

Excesso de velocidade, além da falta de sinalização, radares e passarelas, são as principais causas de acidentes na rodovia

Lorrany Martins

Falta de sinalização, radares e passarelas para pedestres somados ao excesso de velocidade de alguns motoristas são alguns dos pontos apresentados por especialistas em trânsito que tornam a Rodovia do Contorno, que liga Cariacica a Serra, um dos trechos mais perigosos da Grande Vitória.

Segundo o professor de transporte e engenheiro civil João Renato Prandina, os acidentes no Contorno acontecem porque a rodovia não oferece segurança aos motoristas e nem aos pedestres.

“Nos últimos anos, a região da Rodovia do Contorno cresceu, mas a estrutura de trânsito não conseguiu acompanhar. O tráfego não oferece segurança para os motoristas e principalmente para o pedestre. É inadmissível não ter uma passarela nas saídas dos principais bairros que ficam em torno das rodovias”.

De acordo com o engenheiro de produção e especialista em trânsito Paulo Lindoso, o que mais atrapalha a segurança do trânsito no trecho da BR-101 são as obras mal organizadas e inacabadas, além da falta de sinalização.

“Os trechos de obras da rodovia estão mal sinalizados e deixam os motoristas desorientados. Além disso, é contra o Código de Trânsito Brasileiro, que diz que uma via só pode ser liberada se houver sinalização horizontal e vertical”.

Outro ponto condenado pelos especialistas foi a falta de viaduto nos cruzamentos e entradas para os bairros. De acordo com Lindoso, um caminhão cruzando a pista po-



JULIA TERAYAMA/AT

TRECHO da Rodovia do Contorno, onde há alto índice de acidentes: obra de duplicação será concluída em novembro

de ser uma surpresa para o motorista, mesmo que ele não esteja em alta velocidade.

O especialista disse que esse pode ter sido o motivo do acidente que aconteceu no último domingo na Rodovia do Contorno, na Serra, envolvendo um Fiat Uno e um caminhão. Três pessoas da mesma família, sendo um homem e duas mulheres, morreram e três crianças ficaram feridas.

DNIT

Segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), as obras de duplicação do Contorno, que já duram cinco anos, e a construção do viaduto no trecho da Ceasa, em Cariacica, devem ficar prontos em novembro. Nessa época, há a previsão de apresentação do estudo para a construção de pelo menos três passarelas de pedestres.

O QUE ELES DIZEM



“Na Rodovia do Contorno não há segurança para o pedestre e nem sinalização adequada”

Paulo Lindoso, engenheiro de produção



“Em alguns trechos da rodovia, a sinalização é confusa e desorienta o motorista”

Kelison Peterli, engenheiro de produção civil

AS PRINCIPAIS FALHAS

Obras e trechos da rodovia sem sinalização

1 ALTA VELOCIDADE DOS MOTORISTAS: Os condutores excedem a velocidade permitida de 60 quilômetros por hora porque em alguns trechos não há fiscalização.

2 FALTA DE PASSARELAS PARA PEDESTRES: a falta de locais elevados para travessia de pedestres, as chamadas passarelas, oferece perigo para a população que se arrisca entre os carros em alta velocidade.

3 CRUZAMENTOS NO MESMO NÍVEL DA VIA: cruzamentos e entradas para bairros à beira da rodovia prejudicam o trânsito na pista principal.

4 POUCA FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA: segundo o Dnit, há três radares em toda a rodovia, mas os especialistas julgam ser pouco, já que é uma

forma imediata de reduzir velocidade.

5 TRÁFEGO MISTURADO: o tráfego na rodovia é muito misturado. Segundo especialistas, há intensa movimentação de caminhões – por ser um desvio de Vitória direto para a BR-262 e também por causa das empresas na beira da estrada – e também de carros, já que há muitos bairros na região.

6 OBRAS INACABADAS: segundo o Dnit, as obras de duplicação começaram em 2008. Segundo especialistas, há trechos em obras que podem causar acidentes graves.

7 SINALIZAÇÃO PRECÁRIA: a sinalização da rodovia não é suficiente para orientar o motorista. Especialistas afirmam que nenhuma via pode ser liberada para tráfego depois de obras

sem sinalização vertical e horizontal.

8 SEM PREFERÊNCIA PARA PEDESTRES: em toda a rodovia, os especialistas observaram que os pedestres não têm preferência e disseram que a via foi feita para privilegiar os carros.

9 SEM CALÇADAS: a pista não oferece calçadas para os pedestres nem ciclovias. As pessoas correm risco andando e esperando ônibus na beira da estrada.

10 FALTA DE VIADUTOS: os viadutos seriam a solução para cruzamentos perigosos. De acordo com os especialistas, é inadmissível que uma rodovia com tamanho fluxo não tenha viadutos para intercessões.

Fonte: Especialistas consultados

FILADÉLFIO PETRI APOSENTADO

“Perdi a coisa mais preciosa da minha vida por descuido”

Por ter trabalhando a vida inteira como caminhoneiro, o aposentado Filadélfio Petri Sarmiento, 60 anos, conhece bem as estradas do País. Mas foi na Rodovia do Contorno que ele perdeu um dos seus bens mais preciosos, como ele mesmo define. Filadélfio é pai de Márcia Zanella Sarmiento, 36, que morreu junto com a mãe e o marido em um acidente no último domingo.

A TRIBUNA – Como foi o acidente?

FILADÉLFIO – Minha filha, o marido e a mãe dela estavam em um churrasco na casa do meu irmão, em Cariacica. Quando voltaram, o meu genro não conseguiu frear e bateu em um caminhão que atravessava a pista. Tudo indica que ele estava em alta velocidade. Perdi a coisa mais preciosa da minha vida, minha filha, por descuido. Agora estou com minha netinha de 2 anos que sobreviveu graças a avó, que também morreu.

> Por que graças a avó?

Pelo jeito que elas foram encontradas no local do acidente. Tudo indica que ela se curvou em cima na neta para protegê-la da batida. Talvez tenha percebido o que estava para acontecer.

> E agora? Como fica a netinha e a mãe?

Amor não vai faltar. Ela é minha alegria. Sei que vai sentir falta dos pais, mas temos nossa família para apoiá-la. A minha outra filha, tia dela, está vendo se consegue ficar com a guarda da menina.

> O senhor, que foi caminhoneiro, já passou muitas vezes pela Rodovia do Contorno. Acha o trecho perigoso?

É sim, o Contorno é muito perigoso. O motorista tem que ter muita atenção. Não pode achar que só porque tem carteira pode fazer o que quiser. Em lugares como o Contorno, o motorista tem que redobrar atenção. No Contorno não podemos dirigir só para a gente, é preciso zelar pela vida do outro.

OUTROS CASOS

LEONE IGLESIAS - 18/04/2013



Atropelamento

Uma mulher de 33 anos morreu ao ser atropelada por um caminhão na Rodovia do Contorno, em André Carloni, na Serra, no fim de abril. Ela seguia no sentido Cariacica, pilotando uma Honda Titan. Ao ver um Palio parado na sua frente, a mulher tentou passar para a pista, mas se desequilibrou, caiu e foi atropelada.

FÁBIO NUNES - 12/07/2013



Acidente com morte

O mecânico Quenan Silva, 20 anos, escapou de bater em uma carreta no km 289,7 da Rodovia do Contorno, na entrada de Bubu, em Cariacica, mas morreu atropelado por um caminhão Iveco no dia 12. Um grande congestionamento se formou e a pista só foi liberada três horas e 20 minutos após o acidente.